

I'm human



Aplicativos de mídia social de vídeos curtos, se tornou um fenômeno global. Com bilhões de usuários ativos, o aplicativo conquistou o mundo com sua interface simples, conteúdo cativante e ferramentas de criação de vídeos intuitivas. Mas você sabe o aplicativo TikTok foi criado em que ano? o tiktok foi criado em que ano: a história do aplicativo começa em 2016, com o lançamento do Musical.ly, uma plataforma que permitia aos usuários criar e compartilhar vídeos curtos sincronizados com músicas. O aplicativo rapidamente ganhou popularidade, principalmente nos Estados Unidos. Em 2017, foi adquirido pela empresa chinesa ByteDance. Em 2018, ByteDance lançou o Douyin na China, um aplicativo similar ao Musical.ly, mas com recursos ainda mais avançados. No mesmo ano, a empresa decidiu unir o Douyin e o Musical.ly, formando o TikTok que conhecemos hoje.Em 2020, o TikTok se tornou o aplicativo mais baixado do mundo, ultrapassando até mesmo o WhatsApp. A plataforma tem sido criticada em alguns países por questões de segurança de dados e liberdade de expressão, mas continua crescendo e se expandindo para novos mercados.o tiktok foi criado em que ano: a história do aplicativo é repleta de inovações, adaptações e controvérsias. Explore os tópicos abaixo para mergulhar mais profundamente nesse universo:O NASCIMENTO DO MUSICAL.ly: O PRECURSOR DO TIKTOK Musical.ly, lançado em 2016, foi a semente que deu origem ao TikTok. A plataforma se destacava por permitir que os usuários criassem e compartilhassem vídeos curtos sincronizados com músicas. A interface simples, ferramentas de edição intuitivas e a possibilidade de interagir com outros usuários através de duetos e reações tornaram o Musical.ly um sucesso instantâneo, principalmente entre adolescentes.O aplicativo rapidamente conquistou milhões de usuários em todo o mundo, impulsionado por sua características que permitiam aos usuários expressarem sua criatividade e se conectar com outros que compartilhavam os mesmos interesses. O Musical.ly se tornou um fenômeno, inspirando novas formas de expressão artística e lançando diversos influenciadores digitais.A AQUISIÇÃO PELA BYTEDANCE E O SURGIMENTO DO DOUYINEm 2017, a ByteDance, empresa chinesa de tecnologia, adquiriu o Musical.ly por US\$ 1 bilhão. A aquisição representava uma estratégia da ByteDance de expandir seu mercado e capitalizar o sucesso do aplicativo de vídeos curtos.No mesmo ano, a ByteDance lançou o Douyin na China, plataforma que seguia a mesma fórmula do Musical.ly, mas com recursos ainda mais avançados. O Douyin se tornou um sucesso instantâneo na China, atraíndo milhões de usuários e se tornando uma das plataformas de mídia social mais populares do país.A FUSÃO DO MUSICAL.ly E DO DOUYIN: O NASCIMENTO DO TIKTOKEm 2018, a ByteDance decidiu unir o Douyin e o Musical.ly, formando o TikTok que conhecemos hoje. A união das duas plataformas resultou em um aplicativo global que combinava o sucesso do Musical.ly com as funcionalidades aprimoradas do Douyin.O TikTok tornou o formato de vídeos curtos do Musical.ly, mas adicionou novos recursos como filtros, efeitos especiais, transições e até mesmo a capacidade de criar vídeos longos. A plataforma se tornou ainda mais completa e atraente, oferecendo uma experiência mais rica e interativa aos seus usuários.O TIKTOK CONQUISTA O MUNDO: POPULARIDADE E EXPANSÃOOTikTok se tornou um fenômeno global, conquistando milhões de usuários em todo o mundo. Em 2020, o aplicativo se tornou o mais baixado do mundo, ultrapassando até mesmo o WhatsApp.A plataforma se tornou um centro de entretenimento e criatividade, com conteúdo diversificado que abrange desde humor e dança até culinária, moda, beleza e educação. O TikTok também se tornou uma importante ferramenta de marketing para empresas, influenciadores e artistas.O USO DO TIKTOK: DESAFIOS, TENDÊNCIAS E IMPACTOSO TikTok revolucionou a forma como as pessoas consomem e criam conteúdo. A plataforma oferece um ambiente dinâmico e interativo, onde os usuários podem se conectar com outras pessoas que compartilham os mesmos interesses.O conteúdo do TikTok se tornou um espelho da cultura popular, com desafios, tendências e músicas que viralizam rapidamente. A plataforma também se tornou um importante veículo de expressão para artistas, influenciadores e até mesmo para causas sociais.CONTROVÉRSIAS E DESAFIOS: CRÍTICAS E DEBATES SOBRE O TIKTOKO TikTok também tem sido alvo de críticas e debates em relação a questões de segurança de dados, privacidade, liberdade de expressão e conteúdo prejudicial. Alguns países, como os Estados Unidos e a Índia, chegaram a banir o aplicativo, temendo que os dados de seus cidadãos estivessem em risco. A ByteDance vem tentando convencer os governos de que seus dados estão seguros, mas a desconfiança em relação à plataforma continua.O FUTURO DO TIKTOK: O QUE ESPERAR DA PLATAFORMA QUE CONQUISTOU O MUNDO?O tiktok foi criado em que ano: a história do aplicativo, ainda em construção, apresenta um futuro promissor. A plataforma continua inovando, adicionando funcionalidades e buscando novas maneiras de conectar seus usuários. O TikTok se tornou um dos principais players do mercado de mídia social, e sua influência na cultura digital tende a se expandir.No entanto, as controvérsias em torno da plataforma ainda representam um desafio para seu crescimento. Será crucial para o TikTok garantir a segurança de dados, proteger seus usuários de conteúdo nocivo e construir confiança com governos e reguladores.QUAL O IMPACTO DO TIKTOK NA SOCIEDADE?O TikTok se tornou um fenômeno social que impactou a vida de milhões de pessoas em todo o mundo. A plataforma influenciou a cultura popular, o comportamento online e até mesmo o comportamento offline.o tiktok foi criado em que ano: a história do aplicativo está ligada à maneira como as pessoas se comunicam, consomem conteúdo e interagem com o mundo digital. O TikTok se tornou um lugar onde pessoas de diferentes culturas e backgrounds se conectam, compartilham suas histórias e expressam sua criatividade.EXPLORANDO O TIKTOK: RECURSOS E FERRAMENTASO TikTok oferece uma variedade de recursos e ferramentas que facilitam a criação e o consumo de conteúdo. Efeitos especiais: Use filtros, transições e efeitos especiais para criar vídeos cativantes e divertidos.Música: Descubra uma biblioteca com milhões de músicas para usar como trilha sonora dos seus vídeos.Desafios: Participe de desafios populares para se conectar com outros usuários e aumentar sua visibilidade.Efeitos de áudio: Adicione efeitos de áudio, como vozes engraçadas, sons de fundo e música de fundo, para tornar seus vídeos mais divertidos.Duetos e reações: Crie duetos com outros usuários ou reaja aos seus vídeos com comentários e reações.Hashtags: Utilize hashtags relevantes para tornar seus vídeos mais visíveis na plataforma.TikTok For You: Descubra e compre produtos diretamente pelo aplicativo.TikTok Live: Transmita ao vivo para seus seguidores e interaja diretamente com eles.O TikTok é uma plataforma em constante evolução que oferece novas funcionalidades e ferramentas para seus usuários. Explore seus recursos e descubra o potencial criativo do aplicativo.O TIKTOK FOI CRIADO EM QUE ANO: A HISTÓRIA DO APLICATIVO: FAOQ TIKTOK E UM APLICATIVO SEGURO?A segurança dos dados dos usuários do TikTok tem sido alvo de controvérsias e debates. Alguns países chegaram a banir o aplicativo por preocupações com a segurança de dados e a influência do governo chinês.A ByteDance, empresa que controla o TikTok, garante que os dados dos usuários são protegidos, mas alguns especialistas argumentam que o aplicativo pode ser usado para coletar e compartilhar dados sensíveis com o governo chinês.A segurança dos dados pessoais em aplicativos de mídia social é um tema complexo e em constante debate. É importante estar ciente dos riscos e tomar medidas para proteger suas informações pessoais.QUAIS SÃO OS RISCOS DE USAR O TIKTOK? Como qualquer plataforma de mídia social, o TikTok apresenta certos riscos e desafios para seus usuários. Alguns dos riscos mais comuns incluem:Segurança de dados: a plataforma pode coletar dados pessoais dos usuários, como nome, endereço e e-mail, data de nascimento e informações de localização. Conteúdo prejudicial: o TikTok pode conter conteúdo ofensivo, violento ou sexualmente sugestivo, que pode ser prejudicial à alguns usuários.Vícios: a plataforma pode ser viciante, e alguns usuários podem passar horas navegando pelo aplicativo, negligenciando suas responsabilidades.Cyberbullying: o TikTok pode ser um ambiente propício ao cyberbullying, com usuários se envolvendo em comportamentos agressivos e ofensivos online.COMO POSSO USAR O TIKTOK DE FORMA MAIS SEGURA?Existem algumas medidas que você pode tomar para usar o TikTok de forma mais segura:Ative as configurações de privacidade: configure suas configurações de privacidade para controlar quem pode ver seus vídeos e dados.Tenha cuidado com quem você segue: siga apenas contatos confiáveis e que compartilhem conteúdo adequado.Relate conteúdo prejudicial: se você encontrar conteúdo ofensivo ou prejudicial, denuncie-o para a equipe do TikTok.Use o TikTok com moderação: defina limites para o tempo que você passa na plataforma para evitar o vício.Avise seus pais: se você é menor de idade, converse com seus pais sobre os riscos de usar o TikTok e defina regras para seu uso.QUEM PODE USAR O TIKTOK?O TikTok é um aplicativo disponível para usuários com idade mínima de 13 anos. A plataforma possui recursos e ferramentas que ajudam a proteger crianças e adolescentes, mas é fundamental que os pais e responsáveis estejam atentos e monitorem o uso do aplicativo pelas crianças e adolescentes.QUAIS SÃO OS USOS DO TIKTOK?O TikTok é uma plataforma versátil com diferentes usos, incluindo:Entretenimento: assista a vídeos engraçados, danças, desafios, vlogs, conteúdos educativos e muito mais.Comunicação: conecte-se com amigos, familiares e outros usuários que compartilham seus interesses.Marketing: promova seus produtos, serviços ou marca através de campanhas de marketing no TikTok.Educação: aprenda sobre diversos temas através de vídeos educacionais criados por outros usuários.Criação de conteúdo: utilize as ferramentas de edição do TikTok para criar seus próprios vídeos e compartilhá-los com criatividade com o mundo.COMO ME TORNO POPULAR NO TIKTOK?Tornar-se popular no TikTok exige tempo, esforço e estratégia. Algumas dicas para aumentar seu alcance na plataforma:Crie conteúdo de alta qualidade e original: produza vídeos que sejam interessantes, engraçados, educativos ou cativantes.Use hashtags relevantes: utilize hashtags populares e relevantes ao seu conteúdo para que mais pessoas encontrem seus vídeos.Participe de desafios e tendências: participe de desafios e tendências populares para aumentar sua visibilidade e se conectar com outros usuários.Promova seu perfil: compartilhe seu perfil do TikTok em outras plataformas sociais para atrair novos seguidores.Seja consistente: poste vídeos regularmente para manter seus seguidores engajados.O TIKTOK É UMA FERRAMENTA DE MARKETING?Sim, o TikTok é uma ferramenta de marketing poderosa que pode ser utilizada por empresas e indivíduos para alcançar um público amplo e engajado. A plataforma oferece várias opções de marketing, como:Publicidade: utilize anúncios pagos para atingir um público específico.Marketing de influência: colabore com influenciadores do TikTok para promover seus produtos.Conteúdo orgânico: crie conteúdo de alta qualidade e relevante para atrair seguidores e impulsionar o engajamento.O TIKTOK É COMPATÍVEL COM DISPOSITIVOS MÓVEIS?Sim, o TikTok está disponível para dispositivos móveis Android e iOS. Você pode baixar o aplicativo gratuitamente na Google Play Store ou na App Store.O TIKTOK É GRATUITO?Sim, o TikTok é um aplicativo gratuito para download e uso. A plataforma oferece compras no aplicativo (in-app purchases) para recursos adicionais, como filtros, adesivos e efeitos especiais.Acesso ao site oficial do TikTok para saber mais sobre a plataforma. Saiba como funciona o algoritmo do TikTok Este artigo ou seção pode conter informações desatualizadas. Se tem conhecimento sobre o tema abordado, edite a página e inclua as informações mais recentes, citando fontes confiáveis e independentes. —Encontre fontes: ABW • CAPES • Google (notícias • livros • acadêmico) (Novembro de 2020) Nota: Para a canção de Keshia, veja Tik Tok. Para outros significados, veja Tik Tok (desambiguação).
TikTok
TikTok Desenvolvedor ByteDance Plataforma Android, iOS, iPadOS e HarmonyOS Modelo de desenvolvimento Proprietário Lançamento Setembro de 2016 (como Douyin) Versão estável 15.9.30 (9 de maio de 2024; há 4 anos) Versão em teste (+/-) Idioma(s) Inglês, árabe, bengali, birmanês, khmer, cebuano, tcheco, neerlandês, inglês, filipino, francês, alemão, grego, gujarati, hindi, húngaro, indonésio, italiano, japonês, javanês, kannada, coreano, malaio, malaiala, marata, oriya, polonês, português, punjabi, romeno, russo, chinês simplificado, espanhol, sueco, tâmil, vietão, tailandês, chinês tradicional, turco, ucraniano e vietnamita Sistema operacional iOS, iPadOS, Android, Windows e HarmonyOS Gênero(s) Rede social Compartilhamento de Vídeos Licença Software proprietário com Termos de Uso Estado do desenvolvimento Ativo Tamanho 88,00 MB (Android)[1][405,7 MB (iOS)[2] Página oficial www.tiktok.com
TikTok, também conhecido como Douyin e anteriormente Musical.ly[3] (em Han: 抖音; pronúncia mandarim: [dǒu˥˥ iŋ˥˥]) na China, é um aplicativo de mídia para criar e compartilhar vídeos curtos. De propriedade da companhia de tecnologia chinesa ByteDance, o aplicativo de mídia foi lançado como Douyin na China em setembro de 2016.[4][5] e introduzido no mercado internacional como musical.ly um ano depois, porém em novembro de 2017 o TikTok comprou o Musical.ly.[6] É uma plataforma de vídeos curtos líder na Ásia, nos Estados Unidos e em outras partes do mundo. O aplicativo ganhou popularidade e se tornou o mais baixado nos Estados Unidos em outubro de 2018.[7][8][9] A partir de 2018, esteve disponível em mais de 150 mercados e em 75 idiomas. O aplicativo permite que os usuários criem vídeos de até 10 minutos.[10][11] Em julho de 2018, o aplicativo contava com mais de 500 milhões de usuários em todo o mundo.[12] chegando a 1 bilhão de usuários em 2021.[13] O Douyin foi lançada pela ByteDance na China em setembro de 2016.[14] O Douyin foi desenvolvido em 200 dias e, em um ano, recebeu 100 milhões de usuários, com mais de 1 bilhão de vídeos visualizados todos os dias.[14][15] Mantendo o título do aplicativo como Douyin na China, foi lançado como TikTok para o mercado internacional quando começou a se expandir para outros países em setembro de 2017.[16] Em 23 de janeiro de 2018, o aplicativo ficou em primeiro lugar entre os downloads gratuitos de aplicativos para dispositivos móveis em lojas de aplicativos na Tailândia e em outros países.[17] O TikTok foi baixado cerca de 80 milhões de vezes nos Estados Unidos e 1 bilhão de vezes em todo o mundo, de acordo com dados da empresa de pesquisa mobile Sensor Tower, que exclui os usuários do Android na China.[18] Celebridades incluindo Jimmy Fallon e Tony Hawk aderiram ao aplicativo em novembro de 2018.[19][20] Em 9 de novembro de 2017, a ByteDance, empresa controladora da TikTok, gastou até US\$1 bilhão para comprar a Musical.ly, uma startup sediada em Xangai com um escritório em Santa Monica, Califórnia, que detém uma popular plataforma de mídia social voltada para o mercado adolescente norte-americano.[21][22] Com o objetivo de avançar a jovem base de usuários da plataforma digital dos Estados Unidos, o TikTok se uniu a Musical.ly em 2 de agosto de 2018 para criar uma comunidade de vídeo maior, com contas e dados existentes consolidados em um aplicativo, mantendo o título TikTok.[22][23] A partir de 2018, o TikTok esteve disponível em mais de 150 mercados e em 75 idiomas.[24][25] O TikTok foi baixado mais de 104 milhões de vezes na App Store da Apple durante todo o primeiro semestre de 2018, de acordo com dados fornecidos à CNBC pela Sensor Tower, uma plataforma de análise de aplicativos baseada em São Francisco. Ele ultrapassou o Facebook, o YouTube e o Instagram para se tornar o aplicativo iOS mais baixado do mundo naquele período de tempo.[26][27] Como um aplicativo separado do TikTok, o Douyin está disponível no site do desenvolvedor e manteve o mesmo título desde o seu lançamento em setembro de 2016.[28] Parte de sua popularidade é atribuída a suas campanhas de marketing, lançando várias atividades com celebridades chinesas para atrair o interesse de seus fãs. Por exemplo, a campanha de marketing da Gala do Festival da Primavera de 2018 trouxe um aumento de 70 milhões de usuários diários diariamente.[29] Em fevereiro de 2018, a Douyin lançou uma parceria com a Modern Sky para monetizar a música.[30] O aplicativo móvel TikTok permite que os usuários criem vídeos curtos de até 60 segundos que geralmente apresentam músicas em segundo plano, podem ser acelerados, desacelerados ou editados com um filtro. Para criar um vídeo/clipe com o aplicativo, os usuários podem escolher música de fundo de diversos gêneros musicais e gravar um vídeo de 15 segundos com ajustes de velocidade antes de enviá-lo para compartilhar com outros no TikTok ou outras plataformas sociais. O aplicativo permite que os usuários definam suas contas como privadas, permitindo que apenas as pessoas aprovadas visualizem seu conteúdo. Os usuários também podem permitir que todos ou apenas seus amigos enviem comentários ou mensagens para eles e "reajam" ou "duetem" com eles. O recurso "dueto" permite aos usuários filmar um vídeo ao lado de outro vídeo. O recurso "reagir" permite aos usuários filmar sua reação a um vídeo específico, sobre o qual ele é colocado em uma pequena janela que é móvel ao redor da tela.[31] A empresa remove conteúdo impróprio e encerra contos que violam os termos de serviço da plataforma. O TikTok emprega inteligência artificial para analisar os interesses e preferências do usuário por meio de suas interações com o conteúdo e exibe um feed de conteúdo personalizado para cada usuário.[32][33] Ver também: Impacto cultural do TikTok Em junho de 2018, o TikTok atingiu 500 milhões de usuários ativos mensais em todo o mundo e 150 milhões de usuários ativos diários na China. Tornou-se o aplicativo mais baixado do mundo na App Store da Apple no primeiro semestre de 2018, com uma estimativa de 104 milhões de downloads, superando os downloads registrados pela PUBG Mobile, YouTube, WhatsApp e Instagram no mesmo período.[26] Em fevereiro de 2019, alcançou o marco de 1 bilhão de usuários.[34] O aplicativo gerou inúmeras tendências virais e celebridades da Internet em todo o mundo, impulsionou as músicas para cima e é conhecido como o aplicativo mais popular entre as celebridades devido à sua imensa popularidade e influência social.[35][36][37][38][39][40] Há uma variedade de tendências dentro do TikTok, incluindo memes, músicas com álbuns e conteúdos. Os duetos, um recurso que permite aos usuários adicionar seu próprio vídeo a um vídeo existente no áudio do conteúdo original, levaram à maioria dessas tendências. As tendências são exibidas na página de exploração no TikTok ou na página com o logotipo da pesquisa. A página inclui as hashtags e os desafios de tendências entre o aplicativo. Alguns incluem #poschallenge, #filterswitch, #makeoversrecondcut, #wannalister, #pillowchallenge, #furrywar, #hitormiss e muito mais. Ver artigo principal: Lista das contas mais seguidas no TikTok Esta lista contém os 10 maiores contos que tiveram mais seguidores no TikTok.[41] que já se fundiram com o Musical.ly.[42] Principais usuários do TikTok[43][44] (última atualização em 8 de dezembro de 2022) Classificação Utilizador Identidade Seguidores(milhões) País 1 Khabay Vang (khabay.lame 152,7 Senegal 2 Charli D'Amelio (charlidamelio 149,0 Estados Unidos 3 Bella Poarch (bellapoarch 92,5 Estados Unidos 4 Addison Rae (@addisonre 88,8 Estados Unidos 5 Will Smith (willsmith 77,2 Estados Unidos 6 Zach King (@zachking 71,4 Estados Unidos 7 Kimberly Loaiza (@kimberlyloaiza 70,5 México 8 Tik Tok (@tiktok 66,4 China 9 Burak Özdemir (@czburak 65,9 Turquia 10 The Rock (therock 64,2 Estados Unidos Usuários Top Douyin (última atualização em 15 de outubro de 2018) Classificação Do utilizador identidade Seguidores (milhões) País ou região 1 Chen He (陈赫) @ 191433445 50,7 China 2 Dilraba Dilmurat (迪丽热巴) @ 274110380 46,7 China 3 Liu (刘 诗诗 的 刘 二 豆) (@erdou 43,9 China 4 Yi Chan (一 禅 小 和尚) (@ yichan6666 42,1 China 5 Angelababy (杨颖) @ 228.228 37,8 Hong Kong 6 Ele Jiong (何 炅) @ he.jiong 31,8 China 7 Feng Timo (冯 提莫) @ Fengtimo219 28,7 China 8 Hei Lian V (黑 熊 V) @ 145651081 26,0 China 9 Guan Xiaotong (关晓彤) @guanxiaotong 25,6 China 10 Yang Yang (杨洋) @ YANGYANG_99 20,4 China Ver também: Censura no TikTok A Indonésia bloqueou temporariamente o aplicativo TikTok em 3 de julho de 2018 em meio à preocupação pública com conteúdos ilegais como pornografia e blasfêmia. O aplicativo foi desbloqueado uma semana depois, após várias alegações de que a remoção de conteúdo negativo, a abertura de um escritório de contato do governo e a implementação de restrições de idade e mecanismos de segurança.[45] A plataforma WeChat da Tencent foi acusada de bloquear os vídeos de Douyin.[46][47] Em abril de 2018, Douyin processou a Tencent e a acusou de espalhar informações falsas e prejudiciais em sua plataforma WeChat, exigindo 1 milhão de RMB em indenização e um pedido de desculpas. Em junho de 2018, a Tencent entrou com uma ação contra Toutiao e Douyin em um tribunal de Pequim, alegando que eles repetidamente difamaram a Tencent com notícias negativas e prejudicaram sua reputação, buscando uma quantia nominal de RMB 1 em compensação e um pedido público de desculpas.[48] Em resposta, Toutiao apresentou uma queixa no dia seguinte contra a Tencent por supostamente a concorrência desleal e pedindo 90 milhões de RMB em perdas e danos econômicas.[49] O TikTok foi completamente banido na Índia pelo Ministério da Tecnologia da Informação, em 29 de junho de 2020, juntamente com outros 223 aplicativos chineses.[50] sob a alegação de que eles eram "prejudiciais à soberania, integridade e defesa da Índia, segurança do Estado e ordem público".[51] Além da Índia e Índia, o TikTok está, atualmente, bloqueado também em Bangladesh.[52] Ver artigo principal: Banimento do TikTok nos Estados Unidos Em 6 de agosto de 2020, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou um decreto executivo que baniria o TikTok em 45 dias caso o aplicativo não fosse vendido pela empresa ByteDance; Trump assinou também um decreto similar contra o aplicativo WeChat, propriedade da multinacional chinesa Tencent.[53] Em 14 de agosto, Trump baixou novo documento legal dando a ByteDance 90 dias para vender ou desmembrar seus negócios com o TikTok nos EUA. No decreto, Trump declarou que havia "evidências claras" de que o levavam a acreditar que a ByteDance "tomaria atitudes que ameaçam prejudicar a segurança nacional dos Estados Unidos".[54] Em 23 de setembro, o TikTok entrou com um pedido de liminar para evitar que o aplicativo fosse banido pela administração Trump.[55] A liminar foi aprovada pelo ministro Carl J. Nichols em 27 de setembro.[56] As fiscalizações do Executivo dos Estados Unidos em relação ao TikTok diminuiram ao longo de 2022 e o aplicativo foi autorizado a operar no país sem restrições de acesso em 2023. Em 2023, reportagens do Núcleo Jornalismo revelaram que menores de idade brasileiros estavam utilizando a plataforma para promover cultos a massacres e violência em escolas, sendo várias ações, incluindo a remoção de conteúdo negativo, a abertura de um escritório de contato do governo e a implementação de restrições de idade e mecanismos de segurança.[45] A plataforma WeChat da Tencent foi acusada de bloquear os vídeos de Douyin.[46][47] Em abril de 2018, Douyin processou a Tencent e a acusou de espalhar informações falsas e prejudiciais em sua plataforma WeChat, exigindo 1 milhão de RMB em indenização e um pedido de desculpas. Em junho de 2018, a Tencent entrou com uma ação contra Toutiao e Douyin em um tribunal de Pequim, alegando que eles repetidamente difamaram a Tencent com notícias negativas e prejudicaram sua reputação, buscando uma quantia nominal de RMB 1 em compensação e um pedido público de desculpas.[48] Em resposta, Toutiao apresentou uma queixa no dia seguinte contra a Tencent por supostamente a concorrência desleal e pedindo 90 milhões de RMB em perdas e danos econômicas.[49] O TikTok foi completamente banido na Índia pelo Ministério da Tecnologia da Informação, em 29 de junho de 2020, juntamente com outros 223 aplicativos chineses.[50] sob a alegação de que eles eram "prejudiciais à soberania, integridade e defesa da Índia, segurança do Estado e ordem público".[51] Além da Índia e Índia, o TikTok está, atualmente, bloqueado também em Bangladesh.[52] Ver artigo principal: Banimento do TikTok nos Estados Unidos Em 6 de agosto de 2020, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou um decreto executivo que baniria o TikTok em 45 dias caso o aplicativo não fosse vendido pela empresa ByteDance; Trump assinou também um decreto similar contra o aplicativo WeChat, propriedade da multinacional chinesa Tencent.[53] Em 14 de agosto, Trump baixou novo documento legal dando a ByteDance 90 dias para vender ou desmembrar seus negócios com o TikTok nos EUA. No decreto, Trump declarou que havia "evidências claras" de que o levavam a acreditar que a ByteDance "tomaria atitudes que ameaçam prejudicar a segurança nacional dos Estados Unidos".[54] Em 23 de setembro, o TikTok entrou com um pedido de liminar para evitar que o aplicativo fosse banido pela administração Trump.[55] A liminar foi aprovada pelo ministro Carl J. Nichols em 27 de setembro.[56] As fiscalizações do Executivo dos Estados Unidos em relação ao TikTok diminuiram ao longo de 2022 e o aplicativo foi autorizado a operar no país sem restrições de acesso em 2023. Em 2023, reportagens do Núcleo Jornalismo revelaram que menores de idade brasileiros estavam utilizando a plataforma para promover cultos a massacres e violência em escolas, sendo várias ações, incluindo a remoção de conteúdo negativo, a abertura de um escritório de contato do governo e a implementação de restrições de idade e mecanismos de segurança.[45] A plataforma WeChat da Tencent foi acusada de bloquear os vídeos de Douyin.[46][47] Em abril de 2018, Douyin processou a Tencent e a acusou de espalhar informações falsas e prejudiciais em sua plataforma WeChat, exigindo 1 milhão de RMB em indenização e um pedido de desculpas. Em junho de 2018, a Tencent entrou com uma ação contra Toutiao e Douyin em um tribunal de Pequim, alegando que eles repetidamente difamaram a Tencent com notícias negativas e prejudicaram sua reputação, buscando uma quantia nominal de RMB 1 em compensação e um pedido público de desculpas.[48] Em resposta, Toutiao apresentou uma queixa no dia seguinte contra a Tencent por supostamente a concorrência desleal e pedindo 90 milhões de RMB em perdas e danos econômicas.[49] O TikTok foi completamente banido na Índia pelo Ministério da Tecnologia da Informação, em 29 de junho de 2020, juntamente com outros 223 aplicativos chineses.[50] sob a alegação de que eles eram "prejudiciais à soberania, integridade e defesa da Índia, segurança do Estado e ordem público".[51] Além da Índia e Índia, o TikTok está, atualmente, bloqueado também em Bangladesh.[52] Ver artigo principal: Banimento do TikTok nos Estados Unidos Em 6 de agosto de 2020, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou um decreto executivo que baniria o TikTok em 45 dias caso o aplicativo não fosse vendido pela empresa ByteDance; Trump assinou também um decreto similar contra o aplicativo WeChat, propriedade da multinacional chinesa Tencent.[53] Em 14 de agosto, Trump baixou novo documento legal dando a ByteDance 90 dias para vender ou desmembrar seus negócios com o TikTok nos EUA. No decreto, Trump declarou que havia "evidências claras" de que o levavam a acreditar que a ByteDance "tomaria atitudes que ameaçam prejudicar a segurança nacional dos Estados Unidos".[54] Em 23 de setembro, o TikTok entrou com um pedido de liminar para evitar que o aplicativo fosse banido pela administração Trump.[55] A liminar foi aprovada pelo ministro Carl J. Nichols em 27 de setembro.[56] As fiscalizações do Executivo dos Estados Unidos em relação ao TikTok diminuiram ao longo de 2022 e o aplicativo foi autorizado a operar no país sem restrições de acesso em 2023. Em 2023, reportagens do Núcleo Jornalismo revelaram que menores de idade brasileiros estavam utilizando a plataforma para promover cultos a massacres e violência em escolas, sendo várias ações, incluindo a remoção de conteúdo negativo, a abertura de um escritório de contato do governo e a implementação de restrições de idade e mecanismos de segurança.[45] A plataforma WeChat da Tencent foi acusada de bloquear os vídeos de Douyin.[46][47] Em abril de 2018, Douyin processou a Tencent e a acusou de espalhar informações falsas e prejudiciais em sua plataforma WeChat, exigindo 1 milhão de RMB em indenização e um pedido de desculpas. Em junho de 2018, a Tencent entrou com uma ação contra Toutiao e Douyin em um tribunal de Pequim, alegando que eles repetidamente difamaram a Tencent com notícias negativas e prejudicaram sua reputação, buscando uma quantia nominal de RMB 1 em compensação e um pedido público de desculpas.[48] Em resposta, Toutiao apresentou uma queixa no dia seguinte contra a Tencent por supostamente a concorrência desleal e pedindo 90 milhões de RMB em perdas e danos econômicas.[49] O TikTok foi completamente banido na Índia pelo Ministério da Tecnologia da Informação, em 29 de junho de 2020, juntamente com outros 223 aplicativos chineses.[50] sob a alegação de que eles eram "prejudiciais à soberania, integridade e defesa da Índia, segurança do Estado e ordem público".[51] Além da Índia e Índia, o TikTok está, atualmente, bloqueado também em Bangladesh.[52] Ver artigo principal: Banimento do TikTok nos Estados Unidos Em 6 de agosto de 2020, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou um decreto executivo que baniria o TikTok em 45 dias caso o aplicativo não fosse vendido pela empresa ByteDance; Trump assinou também um decreto similar contra o aplicativo WeChat, propriedade da multinacional chinesa Tencent.[53] Em 14 de agosto, Trump baixou novo documento legal dando a ByteDance 90 dias para vender ou desmembrar seus negócios com o TikTok nos EUA. No decreto, Trump declarou que havia "evidências claras" de que o levavam a acreditar que a ByteDance "tomaria atitudes que ameaçam prejudicar a segurança nacional dos Estados Unidos".[54] Em 23 de setembro, o TikTok entrou com um pedido de liminar para evitar que o aplicativo fosse banido pela administração Trump.[55] A liminar foi aprovada pelo ministro Carl J. Nichols em 27 de setembro.[56] As fiscalizações do Executivo dos Estados Unidos em relação ao TikTok diminuiram ao longo de 2022 e o aplicativo foi autorizado a operar no país sem restrições de acesso em 2023. Em 2023, reportagens do Núcleo Jornalismo revelaram que menores de idade brasileiros estavam utilizando a plataforma para promover cultos a massacres e violência em escolas, sendo várias ações, incluindo a remoção de conteúdo negativo, a abertura de um escritório de contato do governo e a implementação de restrições de idade e mecanismos de segurança.[45] A plataforma WeChat da Tencent foi acusada de bloquear os vídeos de Douyin.[46][47] Em abril de 2018, Douyin processou a Tencent e a acusou de espalhar informações falsas e prejudiciais em sua plataforma WeChat, exigindo 1 milhão de RMB em indenização e um pedido de desculpas. Em junho de 2018, a Tencent entrou com uma ação contra Toutiao e Douyin em um tribunal de Pequim, alegando que eles repetidamente difamaram a Tencent com notícias negativas e prejudicaram sua reputação, buscando uma quantia nominal de RMB 1 em compensação e um pedido público de desculpas.[48] Em resposta, Toutiao apresentou uma queixa no dia seguinte contra a Tencent por supostamente a concorrência desleal e pedindo 90 milhões de RMB em perdas e danos econômicas.[49] O TikTok foi completamente banido na Índia pelo Ministério da Tecnologia da Informação, em 29 de junho de 2020, juntamente com outros 223 aplicativos chineses.[50] sob a alegação de que eles eram "prejudiciais à soberania, integridade e defesa da Índia, segurança do Estado e ordem público".[51] Além da Índia e Índia, o TikTok está, atualmente, bloqueado também em Bangladesh.[52] Ver artigo principal: Banimento do TikTok nos Estados Unidos Em 6 de agosto de 2020, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou um decreto executivo que baniria o TikTok em 45 dias caso o aplicativo não fosse vendido pela empresa ByteDance; Trump assinou também um decreto similar contra o aplicativo WeChat, propriedade da multinacional chinesa Tencent.[53] Em 14 de agosto, Trump baixou novo documento legal dando a ByteDance 90 dias para vender ou desmembrar seus negócios com o TikTok nos EUA. No decreto, Trump declarou que havia "evidências claras" de que o levavam a acreditar que a ByteDance "tomaria atitudes que ameaçam prejudicar a segurança nacional dos Estados Unidos".[54] Em 23 de setembro, o TikTok entrou com um pedido de liminar para evitar que o aplicativo fosse banido pela administração Trump.[55] A liminar foi aprovada pelo ministro Carl J. Nichols em 27 de setembro.[56] As fiscalizações do Executivo dos Estados Unidos em relação ao TikTok diminuiram ao longo de 2022 e o aplicativo foi autorizado a operar no país sem restrições de acesso em 2023. Em 2023, reportagens do Núcleo Jornalismo revelaram que menores de idade brasileiros estavam utilizando a plataforma para promover cultos a massacres e violência em escolas, sendo várias ações, incluindo a remoção de conteúdo negativo, a abertura de um escritório de contato do governo e a implementação de restrições de idade e mecanismos de segurança.[45] A plataforma WeChat da Tencent foi acusada de bloquear os vídeos de Douyin.[46][47] Em abril de 2018, Douyin processou a Tencent e a acusou de espalhar informações falsas e prejudiciais em sua plataforma WeChat, exigindo 1 milhão de RMB em indenização e um pedido de desculpas. Em junho de 2018, a Tencent entrou com uma ação contra Toutiao e Douyin em um tribunal de Pequim, alegando que eles repetidamente difamaram a Tencent com notícias negativas e prejudicaram sua reputação, buscando uma quantia nominal de RMB 1 em compensação e um pedido público de desculpas.[48] Em resposta, Toutiao apresentou uma queixa no dia seguinte contra a Tencent por supostamente a concorrência desleal e pedindo 90 milhões de RMB em perdas e danos econômicas.[49] O TikTok foi completamente banido na Índia pelo Ministério da Tecnologia da Informação, em 29 de junho de 2020, juntamente com outros 223 aplicativos chineses.[50] sob a alegação de que eles eram "prejudiciais à soberania, integridade e defesa da Índia, segurança do Estado e ordem público".[51] Além da Índia e Índia, o TikTok está, atualmente, bloqueado também em Bangladesh.[52] Ver artigo principal: Banimento do TikTok nos Estados Unidos Em 6 de agosto de 2020, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou um decreto executivo que baniria o TikTok em 45 dias caso o aplicativo não fosse vendido pela empresa ByteDance; Trump assinou também um decreto similar contra o aplicativo WeChat, propriedade da multinacional chinesa Tencent.[53] Em 14 de agosto, Trump baixou novo documento legal dando a ByteDance 90 dias para vender ou desmembrar seus negócios com o TikTok nos EUA. No decreto, Trump declarou que havia "evidências claras" de que o levavam a acreditar que a ByteDance "tomaria atitudes que ameaçam prejudicar a segurança nacional dos Estados Unidos".[54] Em 23 de setembro, o TikTok entrou com um pedido de liminar para evitar que o aplicativo fosse banido pela administração Trump.[55] A liminar foi aprovada pelo ministro Carl J. Nichols em 27 de setembro.[56] As fiscalizações do Executivo dos Estados Unidos em relação ao TikTok diminuiram ao longo de 2022 e o aplicativo foi autorizado a operar no país sem restrições de acesso em 2023. Em 2023, reportagens do Núcleo Jornalismo revelaram que menores de idade brasileiros estavam utilizando a plataforma para promover cultos a massacres e violência em escolas, sendo várias ações, incluindo a remoção de conteúdo negativo, a abertura de um escritório de contato do governo e a implementação de restrições de idade e mecanismos de segurança.[45] A plataforma WeChat da Tencent foi acusada de bloquear os vídeos de Douyin.[46][47] Em abril de 2018, Douyin processou a Tencent e a acusou de espalhar informações falsas e prejudiciais em sua plataforma WeChat, exigindo 1 milhão de RMB em indenização e um pedido de desculpas. Em junho de 2018, a Tencent entrou com uma ação contra Toutiao e Douyin em um tribunal de Pequim, alegando que eles repetidamente difamaram a Tencent com notícias negativas e prejudicaram sua reputação, buscando uma quantia nominal de RMB 1 em compensação e um pedido público de desculpas.[48] Em resposta, Toutiao apresentou uma queixa no dia seguinte contra a Tencent por supostamente a concorrência desleal e pedindo 90 milhões de RMB em perdas e danos econômicas.[49] O TikTok foi completamente banido na Índia pelo Ministério da Tecnologia da Informação, em 29 de junho de 2020, juntamente com outros 223 aplicativos chineses.[50] sob a alegação de que eles eram "prejudiciais à soberania, integridade e defesa da Índia, segurança do Estado e ordem público".[51] Além da Índia e Índia, o TikTok está, atualmente, bloqueado também em Bangladesh.[52] Ver artigo principal: Banimento do TikTok nos Estados Unidos Em 6 de agosto de 2020, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou um decreto executivo que baniria o TikTok em 45 dias caso o aplicativo não fosse vendido pela empresa ByteDance; Trump assinou também um decreto similar contra o aplicativo WeChat, propriedade da multinacional chinesa Tencent.[53] Em 14 de agosto, Trump baixou novo documento legal dando a ByteDance 90 dias para vender ou desmembrar seus negócios com o TikTok nos EUA. No decreto, Trump declarou que havia "evidências claras" de que o levavam a acreditar que a ByteDance "tomaria atitudes que ameaçam prejudicar a segurança nacional dos Estados Unidos".[54] Em 23 de setembro, o TikTok entrou com um pedido de liminar para evitar que o aplicativo fosse banido pela administração Trump.[55] A liminar foi aprovada pelo ministro Carl J. Nichols em 27 de setembro.[56] As fiscalizações do Executivo dos Estados Unidos em relação ao TikTok diminuiram ao longo de 2022 e o aplicativo foi autorizado a operar no país sem restrições de acesso em 2023. Em 2023, reportagens do Núcleo Jornalismo revelaram que menores de idade brasileiros estavam utilizando a plataforma para promover cultos a massacres e violência em escolas, sendo várias ações, incluindo a remoção de conteúdo negativo, a abertura de um escritório de contato do governo e a implementação de restrições de idade e mecanismos de segurança.[45] A plataforma WeChat da Tencent foi acusada de bloquear os vídeos de Douyin.[46][47] Em abril de 2018, Douyin processou a Tencent e a acusou de espalhar informações falsas e prejudiciais em sua plataforma WeChat, exigindo 1 milhão de RMB em indenização e um pedido de desculpas. Em junho de 2018, a Tencent entrou com uma ação contra Toutiao e Douyin em um tribunal de Pequim, alegando que eles repetidamente difamaram a Tencent com notícias negativas e prejudicaram sua reputação, buscando uma quantia nominal de RMB 1 em compensação e um pedido público de desculpas.[48] Em resposta, Toutiao apresentou uma queixa no dia seguinte contra a Tencent por supostamente a concorrência desleal e pedindo 90 milhões de RMB em perdas e danos econômicas.[49] O TikTok foi completamente banido na Índia pelo Ministério da Tecnologia da Informação, em 29 de junho de 2020, juntamente com outros 223 aplicativos chineses.[50] sob a alegação de que eles eram "prejudiciais à soberania, integridade e defesa da Índia, segurança do Estado e ordem público".[51] Além da Índia e Índia, o TikTok está, atualmente, bloqueado também em Bangladesh.[52] Ver artigo principal: Banimento do TikTok nos Estados Unidos Em 6 de agosto de 2020, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou um decreto executivo que baniria o TikTok em 45 dias caso o aplicativo não fosse vendido pela empresa ByteDance; Trump assinou também um decreto similar contra o aplicativo WeChat, propriedade da multinacional chinesa Tencent.[53] Em 14 de agosto, Trump baixou novo documento legal dando a ByteDance 90 dias para vender ou desmembrar seus negócios com o TikTok nos EUA. No decreto, Trump declarou que havia "evidências claras" de que o levavam a acreditar que a ByteDance "tomaria atitudes que ameaçam prejudicar a segurança nacional dos Estados Unidos".[54] Em 23 de setembro, o TikTok entrou com um pedido de liminar para evitar que o aplicativo fosse banido pela administração Trump.[55] A liminar foi aprovada pelo ministro Carl J. Nichols em 27 de setembro.[56] As fiscalizações do Executivo dos Estados Unidos em relação ao TikTok diminuiram ao longo de 2022 e o aplicativo foi autorizado a operar no país sem restrições de acesso em 2023. Em 2023, reportagens do Núcleo Jornalismo revelaram que menores de idade brasileiros estavam utilizando a plataforma para promover cultos a massacres e violência em escolas, sendo várias ações, incluindo a remoção de conteúdo negativo, a abertura de um escritório de contato do governo e a implementação de restrições de idade e mecanismos de segurança.[45] A plataforma WeChat da Tencent foi acusada de bloquear os vídeos de Douyin.[46][47] Em abril de 2018, Douyin processou a Tencent e a acusou de espalhar informações falsas e prejudiciais em sua plataforma WeChat, exigindo 1 milhão de RMB em indenização e um pedido de desculpas. Em junho de 2018, a Tencent entrou com uma ação contra Toutiao e Douyin em um tribunal de Pequim, alegando que eles repetidamente difamaram a Tencent com notícias negativas e prejudicaram sua reputação, buscando uma quantia nominal de RMB 1 em compensação e um pedido público de desculpas.[48] Em resposta, Toutiao apresentou uma queixa no dia seguinte contra a Tencent por supostamente a concorrência desleal e pedindo 90 milhões de RMB em perdas e danos econômicas.[49] O TikTok foi completamente banido na Índia pelo Ministério da Tecnologia da Informação, em 29 de junho de 2020, juntamente com outros 223 aplicativos chineses.[50] sob a alegação de que eles eram "prejudiciais à soberania, integridade e defesa da Índia, segurança do Estado e ordem público".[51] Além da Índia e Índia, o TikTok está, atualmente, bloqueado também em Bangladesh.[52] Ver artigo principal: Banimento do TikTok nos Estados Unidos Em 6 de agosto de 2020, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou um decreto executivo que baniria o TikTok em 45 dias caso o aplicativo não fosse vendido pela empresa ByteDance; Trump assinou também um decreto similar contra o aplicativo WeChat, propriedade da multinacional chinesa Tencent.[53] Em 14 de agosto, Trump baixou novo documento legal dando a ByteDance 90 dias para vender ou desmembrar seus negócios com o TikTok nos EUA. No decreto, Trump declarou que havia "evidências claras" de que o levavam a acreditar que a ByteDance "tomaria atitudes que ameaçam prejudicar a segurança nacional dos Estados Unidos".[54] Em 23 de setembro, o TikTok entrou com um pedido de liminar para evitar que o aplicativo fosse banido pela administração Trump.[55] A liminar foi aprovada pelo ministro Carl J. Nichols em 27 de setembro.[56] As fiscalizações do Executivo dos Estados Unidos em relação ao TikTok diminuiram ao longo de 2022 e o aplicativo foi autorizado a operar no país sem restrições de acesso em 2023. Em 2023, reportagens do Núcleo Jornalismo revelaram que menores de idade brasileiros estavam utilizando a plataforma para promover cultos a massacres e violência em escolas, sendo várias ações, incluindo a remoção de conteúdo negativo, a abertura de um escritório de contato do governo e a implementação de restrições de idade e mecanismos de segurança.[45] A plataforma WeChat da Tencent foi acusada de bloquear os vídeos de Douyin.[46][47] Em abril de 2018, Douyin processou a Tencent e a acusou de espalhar informações falsas e prejudiciais em sua plataforma WeChat, exigindo 1 milhão de RMB em indenização e um pedido de desculpas. Em junho de 2018, a Tencent entrou com uma ação contra Toutiao e Douyin em um tribunal de Pequim, alegando que eles repetidamente difamaram a Tencent com notícias negativas e prejudicaram sua reputação, buscando uma quantia nominal de RMB 1 em compensação e um pedido público de desculpas.[48] Em resposta, Toutiao apresentou uma queixa no dia seguinte contra a Tencent por supostamente a concorrência desleal e pedindo 90 milhões de RMB em perdas e danos econômicas.[49] O TikTok foi completamente banido na Índia pelo Ministério da Tecnologia da Informação, em 29 de junho de 2020, juntamente com outros 223 aplicativos chineses.[50] sob a alegação de que eles eram "prejudiciais à soberania, integridade e defesa da Índia, segurança do Estado e ordem público".[51] Além da Índia e Índia, o TikTok está, atualmente, bloqueado também em Bangladesh.[52] Ver artigo principal: Banimento do TikTok nos Estados Unidos Em 6 de agosto de 2020, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou um decreto executivo que baniria o TikTok em 45 dias caso o aplicativo não fosse vendido pela empresa ByteDance; Trump assinou também um decreto similar contra o aplicativo WeChat, propriedade da multinacional chinesa Tencent.[53] Em 14 de agosto, Trump baixou novo documento legal dando a ByteDance 90 dias para vender ou desmembrar seus negócios com o TikTok nos EUA. No decreto, Trump declarou que havia "evidências claras" de que o levavam a acreditar que a ByteDance "tomaria atitudes que ameaçam prejudicar a segurança nacional dos Estados Unidos".[54] Em 23 de setembro, o TikTok entrou com um pedido de liminar para evitar que o aplicativo fosse banido pela administração Trump.[55] A liminar foi aprovada pelo ministro Carl J. Nichols em 27 de setembro.[56] As fiscalizações do Executivo dos Estados Unidos em relação ao TikTok diminuiram ao longo de 2022 e o aplicativo foi autorizado a operar no país sem restrições de acesso em 2023. Em 2023, reportagens do Núcleo Jornalismo revelaram que menores de idade brasileiros estavam utilizando a plataforma para promover cultos a massacres e violência em escolas, sendo várias ações, incluindo a remoção de conteúdo negativo, a abertura de um escritório de contato do governo e a implementação de restrições de idade e mecanismos de segurança.[45] A plataforma WeChat da Tencent foi acusada de bloquear os vídeos de Douyin.[46][47] Em abril de 2018, Douyin processou a Tencent e a acusou de espalhar informações falsas e prejudiciais em sua plataforma WeChat, exigindo 1 milhão de RMB em indenização e um pedido de desculpas. Em junho de 2018, a Tencent entrou com uma ação contra Toutiao e Douyin em um tribunal de Pequim, alegando que eles repetidamente difamaram a Tencent com notícias negativas e prejudicaram sua reputação, buscando uma quantia nominal de RMB 1 em compensação e um pedido público de desculpas.[48] Em resposta, Toutiao apresentou uma queixa no dia seguinte contra a Tencent por supostamente a concorrência desleal e pedindo 90 milhões de RMB em perdas e danos econômicas.[49] O TikTok foi completamente banido na Índia pelo Ministério da Tecnologia da Informação, em 29 de junho de 2020, juntamente com outros 223 aplicativos chineses.[50] sob a alegação de que eles eram "prejudiciais à soberania, integridade e defesa da Índia, segurança do Estado e ordem público".[51] Além da Índia e Índia, o TikTok está, atualmente, bloqueado também em Bangladesh.[52] Ver artigo principal: Banimento do TikTok nos Estados Unidos Em 6 de agosto de 2020, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou um decreto executivo que baniria o TikTok em 45 dias caso o aplicativo não fosse vendido pela empresa ByteDance; Trump assinou também um decreto similar contra o aplicativo WeChat, propriedade da multinacional chinesa Tencent.[53] Em 14 de agosto, Trump baixou novo documento legal dando a ByteDance 90 dias para vender ou desmembrar seus negócios com o TikTok nos EUA. No decreto, Trump declarou que havia "evidências claras" de que o levavam a acreditar que a ByteDance "tomaria atitudes que ameaçam prejudicar a segurança nacional dos Estados Unidos".[54] Em 23 de setembro, o TikTok entrou com um pedido de liminar para evitar que o aplicativo fosse banido pela administração Trump.[55] A liminar foi aprovada pelo ministro Carl J. Nichols em 27 de setembro.[56] As fiscalizações do Executivo dos Estados Unidos em relação ao TikTok diminuiram ao longo de 2022 e o aplicativo foi autorizado a operar no país sem restrições de acesso em 2023. Em 2023, reportagens do Núcleo Jornalismo revelaram que menores de idade brasileiros estavam utilizando a plataforma para promover cultos a massacres e violência em escolas, sendo várias ações, incluindo a remoção de conteúdo negativo, a abertura de um escritório de contato do governo e a implementação de restrições de idade e mecanismos de segurança.[45] A plataforma WeChat da Tencent foi acusada de bloquear os vídeos de Douyin.[46][47] Em abril de 2018, Douyin processou a Tencent e a acusou de espalhar informações falsas e prejudiciais em sua plataforma WeChat, exigindo 1 milhão de RMB em indenização e um pedido de desculpas. Em junho de 2018, a Tencent entrou com uma ação contra Toutiao e Douyin em um tribunal de Pequim, alegando que eles repetidamente difamaram a Tencent com notícias negativas e prejudicaram sua reputação, buscando uma quantia nominal de RMB 1 em compensação e um pedido público de desculpas.[48] Em resposta, Toutiao apresentou uma que